



# ESTRANGEIRO

Alegre Corrêa / Romy Martínez

Yo soy aquel que vino aquí a buscar un lugar  
Donde plantar las flores que también perfuman mi país  
Derramo la canción que aprendí en mi idioma natal

Sou a semente que ao migrar transformou sua cor  
E no futuro crescerei nos verdes da mesma raiz  
Amando o que não conheci nas campinas de lá

Traigo el río en las retinas, puentes que atravesé  
Bordeando los matices del terruño que dejé  
Como el sol del medio día que cruzó el amanecer  
Y sin percibir ahora un dolor nubla mi pecho  
Y en mi boca lloverá al cantar

Pulsando o tempo em cada passo  
Tenho um relógio no meu coração  
Onde Deus escreve o destino  
Por linhas tortas da minha intuição  
Trago poeira nos calçados de três nações  
Levo comigo a terra de onde sou

Tupâ, oré ru  
Ehendu oré pyahê  
Emoguéra ko yvy ñembiyasy  
Paráre embojoapy oré yguazú resay



# ESTRANGEIRO

Alegre Corrêa / Romy Martínez

*Texto de Cinthya Dávila, jornalista*

Estrangeiro é uma composição do violonista e arranjador gaúcho Alegre Corrêa. A música foi escrita nos anos 80, período em que ele conheceu e tornou-se amigo do acordeonista conterrâneo Luis Carlos Borges.

Além de amigo querido, Luís Carlos Borges sempre teve muita proximidade com a música latino-americana. Um dos motivos é que o acordeom costuma ser muito utilizado para tocar chamamé, gênero musical amplamente difundido na Argentina, este por sua vez ligado culturalmente ao Paraguai e seu ritmo mais tradicional, a polca paraguaia. Da mesma forma, a proximidade geográfica do Rio Grande do Sul com os países vizinhos, também possibilitou que o acordeonista se aproximasse a este e outros gêneros musicais da região fronteiriça com a Argentina e Uruguai.

Sendo assim, foi natural que Borges apresentasse para Alegre algumas referências da música latino-americana. "Ficava muito tocado sempre que escutava músicas latino-americanas. Era uma experiência muito mais emocional e intuitiva do que racional", conta Alegre.

A influência sinestésica dos ritmos, melodias e letras latino-americanas tocaram também a essência criativa de Alegre. A experiência foi frutífera e inspiradora e resultou, entre muitas criações, na composição "Estrangeiro".

"Procurei prestar uma homenagem aos ritmos estrangeiros aos quais fui apresentado e tanto me identifiquei. Minha intenção era escrever um chamamé argentino", comenta o compositor.

## Do acaso à parceria

Alegre é um músico acostumado a fazer parcerias com poetas e escritores em suas composições. Mas não havia encontrado alguém para escrever uma letra para "Estrangeiro". Deixou, então, a música guardada durante anos.

Em uma reunião com amigos em sua casa, em Florianópolis, Alegre, despretensiosamente, mostrou a melodia para a cantora e compositora Romy Martinez. "Estavamos conversando e ele me falou sobre a música e achava que tinha muito a ver comigo", lembra a cantora. Do acaso veio uma rica parceria artística.

Alegre mostrou a harmonia no violão e foi cantando a melodia. "Fiquei gravando no celular e fui cantarolando junto com ele, ficamos alguns instantes brincando com a música", completa Romy.

A identificação de Romy com a sonoridade e também com o sentimento da canção "Estrangeiro" foi instantânea. Não apenas por admirar a composições que valorizam a cultura latino-americana, mas também por saber na teoria e na prática como é viver longe do país de origem.

Romy nasceu em Ciudad de Leste, no Paraguai, local onde iniciou seu contato com a música. Entre os anos de 2005 e 2009, mudou-se para Florianópolis para cursar música na UDESC. Nos anos seguintes decidiu bater na porta do mundo novamente e se mudou para Argentina, local onde morou durante os anos de 2011 a 2014. Em 2015 retornou a Florianópolis para passar férias e encontrou o amigo Alegre.

## Fronteira das palavras

Ao fim da sua temporada em Florianópolis, Romy retornou a Argentina com duas ideias na cabeça: uma era a de que já não se imaginava vivendo em Buenos Aires e a outra eram os primeiros trechos da letra de "Estrangeiro".

O período não poderia ter sido mais oportuno para traduzir em canção o sentimento que a música "Estrangeiro" merecia. A composição que passou tantos anos fechada em uma gaveta finalmente cruzaria a fronteira das palavras e dos pampas, no sentido figurado e literal.

O retorno para o Brasil foi feito por terra, durante o trajeto as diferentes paisagens, o ir e vir de pessoas e os momentos do dia eram observados por Romy. "Quando cheguei ao Brasil, percebi que muitos dos elementos que vi enquanto retornava para cá serviriam de inspiração para escrever a canção e retratar o olhar de um estrangeiro", comenta.

Estrangeiro foi escrita em três idiomas, espanhol, português e guarani. A combinação busca intercalar os três idiomas trabalhados no projeto Purahéi, mas também simboliza a mudança de linguagem presente em cada chegada e despedida.

# ESTRANGEIRO

Romy Martinez / Alegre Corrêa

Arranjo: Chungo Roy

Musical score for three instruments: Voz (Soprano), Flauta (Flute), and Piano. The score consists of four staves. The Voz staff starts with a rest. The Flauta staff has two measures of eighth-note patterns, each ending with a grace note. The Piano staff has four measures of chords labeled Cmaj7(#11). The bass staff for the piano provides harmonic support.

Continuation of the musical score starting at measure 5. The Voz staff has four rests. The Flauta staff has two measures of eighth-note patterns. The Piano staff has three measures of chords labeled C7/E, Bb/D, F/C, Eflat7(sus4), Eflat/Dflat, and Aflat/C. The bass staff for the piano provides harmonic support.

9

G<sup>7(b9)</sup>/B      E<sup>7(#9)</sup>      Am<sup>7</sup>      Ab<sup>7(#11)</sup>

13

C/G      G<sub>b</sub>/A<sub>b</sub>      A<sub>b</sub>/B<sub>b</sub>      F<sup>7(sus4)</sup>      G<sub>b</sub>/A<sub>b</sub>      G<sup>7(sus4)</sup>      G<sup>13(#11)</sup>

17

Yo soy a - quel que vi - no a - qui  
a bus - car  
un lu - gar

Cmaj7      G/B      F/A      C/G

21

don - de plan - tar las flo - res que tam - bién per - fu - man mi pa -

C/E                    Bm<sup>7(b5)</sup>                    E<sup>13(b9)</sup>                    Am<sup>7</sup>

24

ís der - ra - mo la can - ción que a-pren -

Em/G                    Dm<sup>7</sup>                    Dm<sup>(maj7)</sup>                    Dm

27

di en mi i - di0 - ma na - tal

Fm<sup>69</sup>                    G<sup>7(sus4)</sup>                    C<sup>maj7</sup>

30

Sou a se - men - te que ao mi - grar

G7(sus4)      Cmaj7      Gm<sup>7</sup>

33

trans-for-mou      su - a cor      mas no fu - tu - ro      cres - ce - rei      nos

F      C/E      C/G      Bm<sup>11(b5)</sup>      E<sup>13(b9)</sup>

37

verdesdamesmara íz      a man -do o quenão      conhe ei      nascam pi nas de lá

Am<sup>7</sup>      Am/G      Fmaj7(#11)      Dm<sup>7</sup>      Fm<sup>6</sup>      Bb<sup>7(#11)</sup>      G<sup>7(sus4)</sup>      E<sup>7/G#</sup>

44

Trai - go el

E Dm Am/C E/B Am Am

3 6

47

río en las re - ti - nas puen tes que a - tra - ves - se bor-de

Am Em<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> Am G/B

51

an - do lod ma ti - zes del ter - ru ño que de - jó como el

Am/C Bm¹¹(♭⁵) E⁷ Fmaj⁷

55

sol del me - dio di - a que cru - zo el a - ma-ne - cer y sin per -

F G Am G/B C Dm D<sup>#</sup>° Em<sup>7(b5)</sup> B<sub>b</sub><sup>6</sup> A<sup>7</sup> A<sup>7/C#</sup> Dm Dm/A A<sup>7/C#</sup> Dm<sup>7</sup>

59

ci - bir a - ho - ra un do - lor nu - bla mi

Em<sup>7</sup> Fmaj<sup>7</sup> G<sup>6</sup> Ab<sup>6</sup> B<sup>0</sup> G/A<sub>b</sub> G<sup>7(b9)</sup> G/F D<sup>0</sup>

62

pe - cho\_ y en mi bo - a llo - ve - rá

Cm<sup>11</sup> Cm<sup>7/Bb</sup> Db<sup>6</sup>

65

al can - tar

Gbmaj7                    D<sup>7</sup>                    G Am A<sup>#o</sup> G/B

68

F      B<sub>b</sub>      G/B      C      A/C<sup>#</sup>      Dm<sup>7</sup>      F/E<sub>b</sub>      F/E<sub>b</sub>      B<sub>b</sub>/D      D<sub>b</sub><sup>6</sup>

71

D<sub>b</sub><sup>6</sup>      A<sub>b</sub>/C      G/B<sup>G/B</sup>      A<sub>b</sub>maj7(#11omit5)/G      G(sus4)

74

Pul - san - do o tem - po em ca - da pas - so

Cm<sup>7</sup>                    Cm<sup>7</sup>

76

há um re - ló - gio no meu co - ra - ção on - de Deus

Gm<sup>7</sup>                    Gm<sup>7</sup>                    Cm<sup>7</sup>

79

es - cer - ve o des - ti - no por li - nhas

Gm<sup>7</sup>                    Gm<sup>7</sup>

81

tor - tas da mi - nhain - tui - çao

tra - go po -

Gm<sup>7</sup>

Abmaj<sup>7</sup>

Ab<sup>6</sup>

83

ei - ra nos cal - ça - dos

de três na - ções

Ab<sup>6</sup>

Bb/Ab

Bb

Bb

F/A

Abmaj<sup>7</sup>

86

le - vo co - mi - go a ter - ra de on - de sou -

Abmaj<sup>7</sup>

Gbmaj<sup>7</sup>(b13)

C/D

88

C/D                    G<sup>7</sup>

## 90 Solo Acordeón

Cmaj7                    Fmaj7                    Bm<sup>11(b5)</sup>                    E<sup>7</sup>

Cmaj7                    Fmaj7                    Bm<sup>11(b5)</sup>                    E<sup>7</sup>

94

Am<sup>7</sup>                    Am<sup>7/G</sup>                    F#m<sup>7(b5)</sup>                    B<sup>7</sup>

Am<sup>7</sup>                    Am<sup>7/G</sup>                    F#m<sup>7(b5)</sup>                    B<sup>7</sup>

98

E maj7      A maj7      Fm9      B<sub>b</sub>7

E maj7      A maj7      Fm9      B<sub>b</sub>7

102

E<sub>b</sub> maj7      A<sub>b</sub> maj7      D<sub>b</sub> maj7      Dm<sup>7</sup>      G<sup>7</sup>

E<sub>b</sub> maj7      A<sub>b</sub> maj7      D<sub>b</sub> maj7      Dm<sup>7</sup>      G<sup>7</sup>

Tu - pâ \_\_\_\_\_ o - re - ru \_\_\_\_\_ e hen

106

C maj7      F maj7

109

du o-re py'a -hê e - mo - gue

Bm<sup>11(b5)</sup> E<sup>7</sup> Am<sup>7</sup> Am/G

112

na ko y - vy ñem-bya -sy pa

Fmaj7 F#m<sup>11(b5)</sup> F/B B<sup>7(b9)</sup> B<sup>7(11)</sup>

115

ra re em bo joa hu o - re y - gua -

E F/G G/A Dmaj<sup>9</sup> F/G Ab/C Bb/D Cm/Eb C/E

118

zu re sa - y

Fm<sup>9</sup>      B♭7(b9sus4)      G7(b13)/B      G⁹/B      B♭m<sup>11</sup>

121

A♭maj⁷      D♭maj⁹¹³(#¹¹)      Cmaj⁷(#¹¹)

124

Cmaj⁷(#¹¹)      Cmaj⁷(#¹¹)

126

Soprano: - - - - -

Alto:  $C^{maj7(\#11)}$

Bass:  $\text{C}$



Yrupa Purahéi - *Canções das Margens do Rio*  
- é um projeto idealizado por Purahéi Trio e  
realizado através do Edital Elisabete Anderle  
2014/FCC Prêmio da Música Catarinense.

Para ter acesso ao conteúdo completo de  
partituras, músicas, vídeos e textos, entre no site:  
[www.puraheitrio.com](http://www.puraheitrio.com)

**Purahéi Trio:**

**Romy Martínez** / voz / Paraguay  
**Maiara Moraes** / flauta e flauta em G / Brasil  
**Chungo Roy** / piano / Argentina

Apoio:



[www.puraheitrio.com](http://www.puraheitrio.com)